



Mônica Marchese foi uma das organizadoras do evento

## Desospitalização é tema de encontro realizado no INCA

O processo que envolve a saída da internação hospitalar e a continuidade do tratamento em casa foi tema do evento *Desospitalização em Foco*. A jornada ocorreu no dia 26 de setembro, no HC I, e foi idealizada pela Comissão que cuida da questão na unidade. O evento faz parte da agenda da Câmara Técnica de Desospitalização dos Hospitais e Institutos Federais e recebeu mais de 140 profissionais de saúde de várias instituições de alta complexidade do Estado.

A Comissão de Desospitalização do HC I, criada em outubro de 2017, é composta por representantes de diferentes categorias profissionais, configurando a dimensão interdisciplinar desse trabalho. O evento apresentou as ações que vêm sendo realizadas pelo grupo. Duas mesas-redondas foram organizadas ao longo do dia. Uma com profissionais do INCA (HC I e HC IV), do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO) e do Hospital Federal de Bonsucesso, em que foram apresentadas experiências pioneiras nessas unidades e as perspectivas de implementação no HC I. E outra com representantes do HC I, do HC III e do Hospital Cardoso Fontes para debater os desafios da oncologia.

“Em muitos casos, o paciente já não precisa mais dos recursos do hospital, mas permanece ocupando um leito porque enfrenta outras dificuldades de ordem social, cognitiva e subjetiva.

A Câmara Técnica observa as ações em cada unidade federal para que o paciente possa receber um acompanhamento que inclui a rede de atenção básica e a família. A ideia é que, no HC I, a Comissão dê um suporte às equipes que já estão trabalhando na assistência para que esse processo aconteça no menor tempo e com mais qualidade”, esclareceu Mônica Marchese Swinerd, membro da Comissão e uma das organizadoras do evento.

### Cuidado em casa

Para Márcia Valéria Monteiro, coordenadora da Comissão no HC I, trata-se de uma racionalização do uso do hospital na rede de saúde. “Desospitalizar não é desinstitucionalizar. É preciso garantir a continuidade do cuidado do paciente em seu domicílio. Este termo vem resgatar importantes concepções da atenção em saúde, tais como a promoção da alta responsável, o trabalho interdisciplinar, a integralidade das ações, a necessidade de articulação com a rede e a humanização do cuidado”, observou.

Participaram da mesa de abertura da jornada, Angela Cóe, coordenadora de assistência substituta do INCA; Élcio Novaes, diretor substituto e chefe da Divisão Clínica do HC I; Leonor Gomes, apoiadora das Câmaras Técnicas do Departamento de Gestão Hospitalar (DGH) e Cláudia Mendes, membro da equipe gestora da Câmara Técnica de Desospitalização.